

DESAFIOS DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO PERÍODO DE PANDEMIA CAUSADA PELA COVID-19

Camila Costa Maquiné²⁸

Andréa Cristiane dos Santos Delfino²⁹

Resumo: Sabemos que são inúmeros os desafios vivenciados pelos professores cotidianamente. Com o início da pandemia e, conseqüentemente, do ensino remoto, surgiram novos desafios, que exigiram dos docentes uma readaptação e reinvenção em suas metodologias. Investigamos quais foram esses desafios, como os professores lidaram com eles e quais foram os aspectos positivos e negativos da experiência de lecionar matemática durante esse período de pandemia. Durante nossas investigações houve o término do período emergencial e as aulas presenciais foram retomadas, logo decidimos incluir essa transição ao nosso estudo. Embasado em trabalhos já publicados relacionados ao nosso tema, elaboramos um questionário de 28 questões, sendo 20 delas objetivas e 8 discursivas. Optamos pela aplicação de forma online - tanto pela questão do distanciamento social quanto pela facilidade desta forma de aplicação - e disponibilizamos o link do questionário, via e-mail e WhatsApp, a 150 professores que cursam ou cursaram o Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT), na Universidade Federal de São João del Rei – Campus Santo Antônio (UFSJ-CSA) e atuaram em escolas públicas do estado de Minas Gerais durante a pandemia causada pelo COVID-19. Os dados coletados da pesquisa foram organizados em planilhas eletrônicas. Em seguida, foi feita a confecção de gráficos para a descrição e análise dos resultados. Observamos que a incorporação das plataformas digitais como metodologia não foi um empecilho para o desenvolvimento das atividades remotas, para o grupo de profissionais analisados, os quais buscaram conhecimento para suprir as necessidades do momento e utilizaram seus próprios equipamentos para a manutenção das atividades de ensino. Ademais, o aplicativo Whatsapp e os Planos de Estudo Tutorado (PET) – elaborados pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) – tiveram papel fundamental para atendimentos assíncronos. De forma geral, os professores demonstraram desapontados com relação a aprendizagem de seus discentes no período pandêmico e preocupados com a defasagem deles durante o retorno as aulas presenciais, momento no qual coube ao educador optar entre revisar/reensinar os tópicos “perdidos” ou prosseguir com o conteúdo da grade curricular da disciplina. Em suma, o uso de tecnologias, até então não utilizadas, foi apontado como aspecto positivo deste período de ensino remoto e os aspectos negativos podem ser resumidos na falta de recursos tanto para professores como para os alunos, aprendizado comprometido e dificuldades de cunho emocional.

²⁸Aluna de mestrado - PROFMAT, Universidade Federal de São João del-Rei, camilac.maquine@hotmail.com

²⁹Professora orientadora, Universidade Federal de São João del-Rei, andrea@ufsj.edu.br

Referências

- [1] MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Estude em Casa. 2020. Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/>. Acesso em: 13 agosto de 2021.
- [2] MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Legislação Institucional. 2020. Disponível em: <https://www2.educacao.mg.gov.br/sobre/mapa-do-site/legislacao/>. Acesso em: 10 de junho de 2021.